

♪ **Vide Vida Marvada**

Corre um boato aqui donde eu moro
Que as mágoa que eu choro
São mal ponteadas
Que no capim mascado do meu boi
A baba sempre foi santa e purificada
Diz que eu rumino desde menininho
Fraco e mirradinho a razão da estrada
Vou mastigando o mundo e ruminando
E assim vou tocando essa vida marvada

***É que a viola
Fala alto no meu peito humano
E toda moda é um remédio
Pros meus desenganos
É que a viola Fala alto no meu peito, mano
E toda mágoa é um mistério
Fora desse plano
Pra todo aquele
Que só fala que eu não sei viver
Chega lá em casa pruma visitinha
Que no verso e no reverso da vida inteirinha
Há de encontrar-me no cateretê***

Tem um ditado dito como certo
Que cavalo esperto não espanta a boiada
E quem refuga o mundo resmungando
Passará berrando essa vida marvada
Cumpadi meu que inveieceu cantando
Diz que ruminando dá pra ser feliz
Por isso eu vagueio ponteando
E assim procurando minha flor-de-liz